



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	FALAMOS A MESMA LÍNGUA? Pesquisa e desenvolvimento de material de apoio à formação de profissionais do SUS para o aprimoramento, melhoria do acesso e implantação da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais
<b>Autor</b>	LARA YELENA WERNER YAMAGUCHI
<b>Orientador</b>	DANIEL CANAVESE DE OLIVEIRA

# FALAMOS A MESMA LÍNGUA? PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO SUS PARA O APRIMORAMENTO, MELHORIA DO ACESSO E IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DE LÉSBICAS, GAYS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS

Autora: Lara Yelena Werner Yamaguchi

Orientador: Daniel Canavese de Oliveira

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O projeto “A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT): estratégias de análise, avaliação e formação para o aprimoramento do sistema único de saúde”, coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e instituições parceiras, previu a qualificação de gestores e profissionais para o alcance de seus objetivos. O desenvolvimento do material pedagógico utilizado nas estratégias de formação incluiu extensa e atualizada pesquisa bibliográfica de materiais concernentes à saúde de lésbicas, gays, pessoas transgênero e intersexo, de diversas fontes e organizações, nacionais e internacionais. Constituíram o corpo bibliográfico publicações nos idiomas português, espanhol e inglês, diversos também em sua origem e formulação, mas alinhados aos princípios éticos em defesa da despatologização das identidades trans, integridade dos corpos com variabilidade de anatomia sexual, e livre orientação sexual e de gênero, consoante aos direitos humanos e seus marcos. Protocolos clínicos e materiais de educação em saúde formulados por sistemas de saúde e instituições de relevância internacional receberam destaque, a fim de subsidiar a elaboração de quatro volumes temáticos, organizados de acordo com as especificidades do público alvo e adaptados à realidade brasileira. Buscou-se ofertar, de maneira sintética e referenciada, um compilado de informações que possibilitem melhor abordagem, acolhimento e manejo das demandas em saúde da população LGBTI+, sob a perspectiva da integralidade, bem como ferramentas conceituais para a reflexão e superação das barreiras sociais determinadas pelo paradigma binário sexo-genérico, e seu respectivo impacto nos processos de trabalho em saúde. Ao longo das 3 edições do curso de formação de Promotores e Promotoras da Saúde LGBT no SUS, realizadas entre 2018 e 2019 e ofertadas na modalidade extensão, o material didático obteve ótima aceitação nas avaliações dos cursistas, constituindo-se uma referência para consulta e educação permanente de trabalhadores e equipes de saúde.